

STJ00116885

CLAUDIO CAMARGO DOS SANTOS

AUDIÊNCIA DE CUSTÓDIA

RESSIGNIFICANDO VIDAS SOB AS LENTES DA
JUSTIÇA RESTAURATIVA

Londrina/PR
2023


THOTH
EDITORA

Dados Internacionais de Catalogação na
Publicação (CIP)



Santos, Claudio Camargo dos.
**Audiência de custódia:
reassignificando vidas sob as lentes
da Justiça Restaurativa.** / Claudio
Camargo dos Santos – Londrina, PR:
Thoth, 2023.

293 p.
Bibliografias: 279-292
ISBN 978-65-5959-424-5

1. Direito Penal. 2. Criminologia. I. Título.

CDD 341.5

Diagramação e Capa: Editora Thoth

Revisão: Renata Franqui

Editor chefe: Bruno Fuga

Coordenador de Produção Editorial: Thago
Caversan Antunes

Diretor de Operações de Conteúdo: Arthur
Bezerra de Souza Junior

Conselho Editorial (Gestão 2022)

Prof. Dr. Anderson de Azevedo • Me. Aniele
Pissinati • Prof. Dr. Antônio Pereira Gaio Júnior •
Prof. Dr. Arthur Bezerra de Souza Junior • Prof. Dr.
Bruno Augusto Sampaio Fuga • Prof. Me. Daniel
Colnago Rodrigues • Prof. Dr. Flávio Tartuce • Me.
Gabriela Amonm Paviani • Prof. Dr. Guilherme
Wünsch • Dr. Gustavo Osna • Prof. Me. Júlio Alves
Caixêta Júnior • Prof. Esp. Marcelo Picholi da
Silveira • Esp. Rafaela Ghacham Desiderato • Prof.
Dr. Rita de Cássia R. Tarifa Espolador • Prof. Dr.
Thiago Caversan Antunes

Índices para catálogo sistemático

1. Direito Penal . 341.5

Proibida a reprodução parcial ou total desta obra
sem autorização. A violação dos Direitos Autorais é
crime estabelecido na Lei n. 9.610/98.

Todos os direitos desta edição são reservados
pela Editora Thoth. A Editora Thoth não se
responsabiliza pelas opiniões emitidas nesta obra por
seus autores.

SUMÁRIO

SOBRE O AUTOR.....	7
AGRADECIMENTOS.....	11
PREFÁCIO.....	17
INTRODUÇÃO.....	25

CAPÍTULO 1

ROTEIRO METODOLÓGICO.....	41
---------------------------	----

CAPÍTULO 2

CRÍTICA AO SISTEMA RETRIBUTIVO PENAL.....	53
2.1 Zaffaroni: A função do punitivismo em países periféricos.....	55
2.2 A punição dos “selvagens”: A necropolítica sob o olhar de Mbembe.....	65
2.3 O neoliberalismo de mãos dadas com o punitivismo.....	74
2.4 Observações finais.....	81

CAPÍTULO 3

A ALTERNATIVA DA JUSTIÇA RESTAURATIVA.....	85
3.1 A cultura da paz.....	86
3.1.1 O princípio da não-violência.....	86
3.1.2 A comunicação não violenta.....	92
3.2 A visão sistêmica e o triângulo dramático.....	97
3.3 Da prática à teoria da justiça restaurativa.....	101
3.4 Princípios e valores.....	115
3.5 Substituindo o pedestal: questionamentos para um novo paradigma.....	121
3.6 Práticas restaurativas possíveis.....	131
3.7 O cultivo.....	137

CAPÍTULO 4

A COMPATIBILIZAÇÃO DE DUAS POLÍTICAS PÚBLICAS.....	141
4.1 As audiências de custódia: origem da sua implantação no Brasil e seus	

objetivos	144
4.1.1 A superlotação dos presídios e o excesso de presos provisórios	147
4.1.2 Os protocolos da resolução nº 213/2016 e os manuais do CNJ	149
4.1.3 Limites ao conteúdo das audiências de custódia: entraves à justiça	153
4.2 O enfoque da justiça restaurativa e a necessidade de preenchimento de lacuna deixada pelo CNJ	157

CAPÍTULO 5

UM PROJETO EM EXECUÇÃO.....	165
5.1 Elementos quantitativos	171
5.1.1 Dados referentes a 314 pessoas	171
5.1.2 Sobre as 122 pessoas tema da pesquisa	176
5.1.3 Índice de retorno após participação no Projeto Amparo	182
5.1.3.1 Índice geral	182
5.1.3.2 Índice dos “primários”	185
5.2 A fala das executoras do projeto	189
5.2.1 A primeira entrevista coletiva com a equipe da Associação Amparo ...	190
5.2.2 A segunda entrevista coletiva com a equipe da Associação Amparo	200
5.3 Storytelling	214
5.3.1 O entrevistado João	214
5.3.1.1 A verdade do processo	214
5.3.1.2 Segura essa âncora	216
5.3.2 O entrevistado Timóteo	221
5.3.2.1 A verdade do processo	221
5.3.2.2 Choques	222
5.3.3 O entrevistado Lucas.....	228
5.3.3.1 A verdade do processo	228
5.3.3.2 Um provável e sinistro encontro	229
5.3.4. O entrevistado José	237
5.3.4.1 A verdade do processo	237
5.3.4.2 Escolhas e caprichos	238
5.3.5 O entrevistado Ariel	242
5.3.5.1 A verdade do processo	242
5.3.5.2 Qual será o motivo (ou os motivos)?	243
5.3.6 A entrevistada Esmeralda	250
5.3.6.1 A verdade do processo	250
5.3.6.2 Máquinas de moer pobres	252
5.3.7 O entrevistado Estevão	257
5.3.7.1 A verdade do processo	257
5.3.7.2 Uma resposta inusitada	259

5.3.8 A entrevistada Raquel	263
5.3.8.1 A verdade do processo	263
5.3.8.2 A história se repete, e a resposta deve ser a mesma?	264
5.4 Comentários do pesquisador	269
CONCLUSÃO	271
REFERÊNCIAS	279
ANEXOS	293